

CORREIO NORTE



Dalvanilde Serra/Governo do Tocantins

Evento marca a passagem de jovens para a vida adulta

TO participa da abertura de celebração do Povo Xerente

O governo do Tocantins está participando da abertura da festa *Dasipe Dasiprumã Hã*, realizada na aldeia Morrão, em Tocantínia. A celebração, promovida pelo povo Akwe Xerente, marca o início do período de iniciação de jovens na vida social da comunidade.

O evento segue até 5 de julho com rituais como danças, cantos e corridas tradicionais.

A cerimônia também incluiu a escolha de anciãos que terão a responsabilidade de conduzir futuras

atividades culturais da aldeia.

Na abertura, a comunidade se dividiu entre os Warã, espaços separados para homens e mulheres, onde foram realizadas apresentações e rodas de dança com a participação dos jovens.

O secretário de Povos Originários e Tradicionais de Tocantins (SEPOT), Paulo Xerente, acompanhou as atividades no Warã masculino e, posteriormente, ouviu as demandas das mulheres e crianças no Warã feminino.

Estágio

A Procuradoria-Geral do Acre abriu seleção para cadastro de reserva de estagiários de Direito. O edital está no Diário Oficial do estado de terça (17). As inscrições para cotas vão do dia 30 deste mês a 11 de julho, e para ampla concorrência até 25 de julho. A seleção terá prova objetiva e discursiva.

Cinema

A Fundação Cultural do Pará (FCP) promove nesta quarta-feira (18), às 18h30, na Casa das Artes, em Belém (PA), mais uma edição da Roda de Cinema. Com entrada gratuita, o encontro vai discutir a relação entre cinema e antropologia, reunindo pesquisadores, estudantes e o público interessado.

Suspensão

O Instituto Natureza do Tocantins (Naturantins) fará no dia 24 deste mês uma operação de Manejo Integrado do Fogo no Parque Estadual do Jalapão para reduzir o risco de queimadas na estiagem. Devido à ação, a visita às Dunas será suspensa a partir das 14h e retomada no dia seguinte.

Capacitação

O governo do Amapá promove capacitações em atendimento de urgência para profissionais de Tartarugalzinho e Pracuúba. Os cursos de Suporte Básico de Vida ocorrem entre 23 a 25. As ações incluem reforço de protocolos e uso do sistema de triagem por gravidade.

Queimadas

O governo do Acre realizou, na terça-feira (17), uma reunião do Gabinete de Crise Hídrica para definir medidas diante da queda no volume de chuvas e da diminuição dos rios no estado. A ação busca reduzir os impactos da estiagem e prevenir focos de queimadas.

Feriado

O governo de Rondônia suspendeu o expediente nos órgãos estaduais nesta quinta (19) e sexta-feira (20), devido ao Corpus Christi. Serviços de saúde e segurança seguem funcionando normalmente. A medida, prevista em decreto publicado em dezembro, faz parte do calendário oficial de 2025.

Dengue

Roraima registrou 317 casos prováveis de dengue entre janeiro e junho de 2025, com duas mortes confirmadas e uma em análise. O levantamento aponta que 80% dos municípios têm alto risco de infestação pelo mosquito transmissor, agravado pelo período chuvoso e pelos focos em lixo.

Crédito

Pescadores artesanais de Manaus (AM) receberam, na terça-feira (17), R\$ 420 mil em crédito rural. O valor foi destinado à compra de botes, motores, equipamentos e custeio da pesca. A ação foi coordenada pelo Instituto de Desenvolvimento Agropecuário com apoio da Agência de Fomento.

Conferência

A prefeitura de Porto Velho (RO) promove nos dias 24 e 25 a 6ª edição da Conferência Municipal da Cidade. O encontro será no auditório do Tribunal de Justiça de Rondônia, das 7h às 14h, e reunirá representantes de diferentes setores para discutir desenvolvimento urbano.

Prefeito

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), teve aprovado pela Câmara de Vereadores o projeto Jovem Aprendiz da Inclusão, que permite a contratação de pessoas neurodivergentes entre 14 e 24 anos. O contrato poderá durar até um ano, podendo ser renovado.

Amapá alcança redução de crimes e melhora segurança

Estado teve queda nos principais indicadores de violência em 2024

Divulgação/Agência Amapá

O Amapá registrou uma redução nos índices de violência, segundo o Mapa da Segurança Pública 2025, divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

O levantamento utiliza dados de 2023 e 2024 e aponta o estado como um dos que mais reduziram crimes violentos no país, conforme divulgado pela Agência Amapá de Notícias.

O número de homicídios dolosos caiu 28,71%, superando a média nacional de 6,33%.

Foram 216 casos em 2024, contra 303 no ano anterior.

Segundo a Agência Amapá, o estado também apresentou redução nos crimes de latrocínio. Em 2024, foram registrados quatro casos, ante 13 em 2023, o que representa queda de 69,23%. Este foi o quarto melhor resultado entre todas as unidades da Federação.

No mesmo período, nenhum caso teve mulher como vítima. Nos crimes de lesão corporal seguida de morte, a redução foi de 81,25%.

O Amapá teve três ocorrências no ano passado, enquanto em 2023 foram 16 casos.

O Mapa da Segurança Pública do MJSP também desta-



Estado reduziu homicídios, latrocínios e feminicídios, segundo dados do Governo Federal

cou a queda no número de feminicídios. Em 2024, o Amapá teve dois registros desse crime, contra quatro em 2023, uma redução de 50%. A média nacional foi de aumento de 0,69%.

As ações de enfrentamento à violência contra a mulher incluem operações policiais, patrulhas especializadas e programas de acolhimento.

As estatísticas, ainda segundo a Agência Amapá, refletem o trabalho integrado entre as

polícias Militar (PM-AP), Polícia Civil (PC-AP), sistema penitenciário e também dos órgãos de inteligência.

As operações foram ampliadas, com ações preventivas e repressivas em áreas com maior incidência de crimes. Também houve investimentos em equipamentos, tecnologia e capacitação de servidores.

O monitoramento constante dos índices criminais, aliado a estratégias de inteligência,

tem sido uma das principais ferramentas para reduzir a criminalidade.

As forças de segurança também fortaleceram o combate a organizações criminosas, com apreensão de drogas e armas.

Além do reforço no efetivo, o governo estadual investiu em programas sociais e de proteção a grupos vulneráveis. O conjunto dessas ações contribuiu para melhorar a sensação de segurança entre a população.

Queda de doenças respiratórias no AM

O Amazonas apresentou redução de 38,5% nos casos de síndromes respiratórias graves no primeiro semestre de 2025 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Dados da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-RCP) mostram que, de 1º de janeiro de 2025 ao dia 14 deste mês, foram registrados 667 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associados a vírus respiratórios, contra mais de 1 mil casos no mesmo intervalo de 2024.

Os números representam uma queda nas notificações ao longo dos últimos meses.

A redução também foi observada nos óbitos, que caíram 25,5% - de 47 para 35 casos.

Segundo a Agência Amazonas de notícias, a análise por tipo de vírus revela que a covid-19 continua sendo a principal causa (20 óbitos), seguida por influenza A (12), influenza B (2) e parainfluenza (1).

O relatório aponta ainda

que crianças menores de 1 ano permanecem como o grupo mais vulnerável, sendo 43% dos casos recentes, seguido por crianças de 1 a 4 anos (24%) e idosos acima de 60 (14%).

Entre os vírus identificados, o rinovírus foi o mais frequente (55,8%), seguido por influenza A (27%), Vírus Sincicial Respiratório (10,9%), adenovírus (8,8%) e influenza B (4,7%).

O Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (Lacen-AM) tem ampliado sua capacidade de testagem, permitindo maior precisão na identificação dos agentes causadores.

A rede estadual de saúde, composta por 17 unidades de referência, tem implementado estratégias integradas para controle das doenças respiratórias. Medidas como triagem rápida de sintomáticos, testagem ampliada e o programa Alta Oportuna - que fornece kits medicamentosos para tratamento domiciliar - têm contribuído para os resultados positivos.

PARÁ

UFPA reforça segurança cibernética com sistema

A Universidade Federal do Pará (UFPA) iniciou mudanças na infraestrutura de tecnologia para reforçar a proteção de dados acadêmicos. A medida busca prevenir ataques virtuais, após registros recentes de invasões que afetaram o funcionamento de outras instituições.

As atualizações começam a partir do dia 23 deste mês e incluem modificações no acesso remoto, reorganização da rede e instalação de programa de proteção nos computadores.

As ações atendem normas federais de segurança da Lei Geral de Proteção de Dados. Os setores estão recebendo orientações sobre como colaborar com a prevenção de riscos.

RONDÔNIA

Atendimento à distância beneficia 12 mil pacientes

Um projeto de telemedicina realizou 12 mil consultas especializadas entre janeiro e maio deste ano para pacientes do SUS em Rondônia. A iniciativa conecta 62 unidades de saúde locais com médicos de um hospital em São Paulo por videoconferência, levando atendimento a regiões isoladas.

As consultas são agendadas pelas unidades básicas de saúde, onde um profissional acompanha o paciente durante o atendimento remoto. Os médicos avaliam exames, orientam tratamentos e emitem relatórios com diagnósticos, como em consultas presenciais. Entre as especialidades estão cardiologia, neurologia e psiquiatria.

RORAIMA

Construção Civil é o setor que mais gera empregos

O estado teve o maior crescimento proporcional de empregos na construção civil no Brasil entre janeiro e abril, com alta de 13,81%, segundo dados do Ministério do Trabalho.

No mesmo período, o país registrou 135 mil vagas abertas no setor, o que representa aumento de 4,73% na comparação com os meses anteriores.

Em Roraima, 919 novos postos com carteira assinada foram criados. O dado foi divulgado pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do estado.

O setor lidera a geração de empregos formais no país. Segundo dados do Ministério do Trabalho, o setor criou 135 mil postos entre janeiro e abril.

TOCANTINS

Redução de 23,5% na área desmatada no estado

Entre janeiro e maio deste ano, houve redução de 23,5% na área desmatada em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do Centro de Inteligência Geográfica.

O levantamento mostra que a maior parte das ocorrências se concentrou no Cerrado, com destaque para a atuação preventiva e fiscalização em campo.

A análise tem como fonte de dados os alertas do sistema Deter do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Das áreas suprimidas, 79% ocorreram com autorização ambiental. A plataforma usada no monitoramento permite análise técnica e tomada de decisão com base nos dados.



Marcio Santiago/Agência Pará

Ferramenta permite localizar chamadas com mais rapidez

Pará adota nova versão de sistema emergencial

O Pará começou a operar o Sinesp/CAD 3.0, sistema que agiliza a localização das chamadas de urgência e emergência feitas ao Centro Integrado de Operações (Ciop).

O estado é o segundo do país a implementar a nova versão, desenvolvida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, com apoio da Anatel e operadoras de telefonia.

A ferramenta permite identificar a localização de quem faz a ligação, com margem de erro de até 5 metros, utilizando sinal

de GPS, Wi-Fi ou triangulação de antenas. As informações são repassadas em tempo real aos agentes, que recebem os dados diretamente no celular por meio de aplicativo.

A nova versão substituiu o modelo anterior, o Sinesp/CAD 2.0. Antes do início das operações, as equipes do Ciop passaram por treinamentos. Técnicos do Ministério da Justiça e Segurança Pública acompanham a implementação para esclarecer dúvidas e garantir o funcionamento da ferramenta.